

Portugal vai coordenar programa de formação em fusão nuclear

16 de Março, 2018

O ISQ acaba de ganhar um contrato europeu no valor de três milhões de euros para fazer a coordenação do programa de formação especializada em fusão nuclear, tendo sido selecionado de entre diversas entidades formadoras internacionais num disputado concurso. O ISQ vai ser responsável por gerir e realizar a formação e qualificação dos peritos, técnicos e gestores de projeto que trabalham a nível europeu e mundial na área da Fusão Nuclear no Programa Fusion for Energy (ITER). Este contrato terá uma duração de quatro anos.

Segundo refere o presidente do ISQ, Pedro Matias “o ITER é o maior projeto do mundo de investigação na energia de fusão nuclear, gerido por um consórcio internacional composto pelos EUA, Japão, Rússia, Coreia do Sul, China, Índia e União Europeia”. Trata-se “de um projeto científico de grande escala que tem como objetivo demonstrar a viabilidade da tecnologia de fusão como fonte de energia futura, de enorme potência, mas com muito maior segurança para a população e regiões”. Em linguagem simples, é tentar produzir na Terra a energia do Sol e das Estrelas através de um processo de fusão nuclear por oposição ao processo de fissão nuclear que tem os problemas que todos conhecemos.

Com este contrato, o ISQ irá desenvolver mais um relevante projeto internacional, agora na área de gestão da formação, que será catalisador de mais valor acrescentando em todas as áreas técnicas do ITER.

De facto, para além da atividade de gestão da formação, com inovadoras metodologias de planeamento e gestão 4.0, o ISQ avançará com soluções formativas para diversas funções técnicas e de gestão em áreas tão diversas como programação, data control, tecnologias de produção, gestão de projeto, regulamentação e legislação, ensaios não destrutivos, tecnologias de soldadura, criogenia, gestão de sistemas e outras áreas de hard skills e soft skills.

Pedro Matias refere ainda ter “a certeza de que seleção do ISQ para um dos maiores projetos de inovação a nível mundial (ITER) vem reconhecer a sua capacidade de gestor na área da gestão da formação internacional onde detém qualificações e experiência específicas, confirmando-o como um player europeu neste domínio, inter-pares a nível mundial”.

O ISQ tem vindo a investir na área do nuclear, assumindo desde o início uma colaboração direta com o Programa ITER nos últimos 10 anos, nos domínios da inspeção, ensaios, desenvolvimento de tecnologia de controlo não destrutivo, e engenharia de tecnologias de ligação e formação, com diversos contratos que ultrapassam os 13 milhões de euros.